

Adiamento para obter adesão

por Paulo Sotero
de Washington

O comitê de bancos credores do Brasil enviou telex ontem à comunidade financeira solicitando um novo adiamento do prazo para a obtenção da massa crítica (mais de 90%) do novo empréstimo que constará do ainda não finalizado pacote de renegociação da dívida. O prazo, que venceu ontem, será esticado até o dia seis de junho. "É um pouco ridículo que eles peçam aos bancos para prorrogar o prazo para a obtenção da massa crítica de um empréstimo quando ele ainda não foi nem sequer proposto aos bancos, formalmente", observou um executivo de um banco europeu em Nova York, chamando a atenção para o absurdo da situação criada pelo esquema de negociação montado para tirar o Brasil da moratória.

No telex aos mais de setecentos credores do Brasil, o comitê anuncia a chegada da missão negociadora do Fundo Monetário Internacional (FMI) para "a semana do dia 9 de maio" e comuni-

ca ainda que as negociações entre as autoridades brasileiras prosseguem, de modo a sincronizar os desembolsos que o banco fará no segundo semestre desse ano e primeiro semestre do ano que vem com as liberações de parcelas do empréstimo de cerca de US\$ 5,2 bilhões que os bancos estão dispostos a fazer.

Quanto às negociações propriamente ditas, elas prosseguiram vagarosamente em Nova York, nos últimos dias, com a discussão de aspectos da vinculação do empréstimo dos bancos com os empréstimos das fontes oficiais. Nos meios financeiros, prevalece a impressão de que o comitê está conduzindo as negociações em ritmo deliberadamente lento a fim de ganhar tempo e evitar que o acordo entre o Brasil e os bancos fique muito adiantado em relação às negociações do acordo entre o governo Sarney e o FMI, pois isso, acreditam os banqueiros, dificultaria ainda mais a venda do pacote brasileiro ao mercado, que já é considerada difícil mesmo na melhor das circunstâncias.